

Boletim BVS Hanseníase

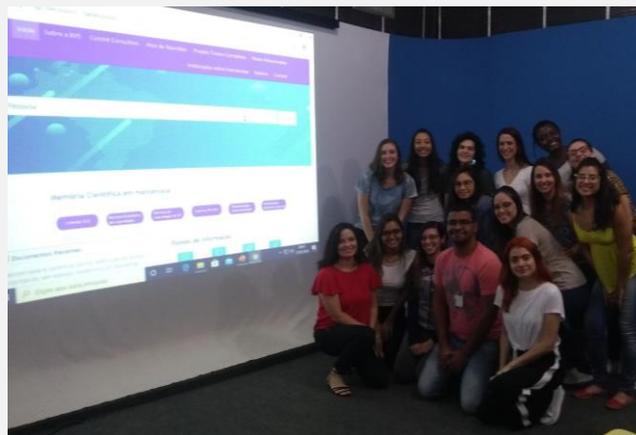
Bol BVS Hansen, 2020 Mar;1(2).

BVS Hanseníase é apresentada para alunos da Especialização do ILSL

O portal da BVS Hanseníase foi apresentado aos novos alunos do curso de especialização do Instituto Lauro de Souza Lima, no dia 11/03/2020.

Durante a aula sobre Fontes de Informação em Saúde, da Disciplina de Metodologia Científica, a bibliotecária Andréa Bogado apresentou aos alunos as novas funções do portal da BVS e técnicas de pesquisa nas bases de dados.

Neste ano, o ILSL passa a receber 15 novos alunos de Especialização, das áreas de Enfermagem, Psicologia, Fisioterapia e Análises Clínicas.



BIREME/OPAS/OMS se reúne com ILSL e Fundação Paulista Contra a Hanseníase

No dia 11/03/2020 reuniram-se na sede da Fundação Paulista Contra a Hanseníase, em São Paulo, os membros da Diretoria da Fundação Dra. Marli Penteado Manini, Dra. Yara Nogueira Monteiro e Wagner Nogueira e Dra. Patrícia Sammarco Rosa (ILSL), com a equipe da BIREME/OPAS/OMS Dr. Diego González, diretor, Verônica Abdala, gerente e Juliana Sousa, bibliotecária, para discutir sobre as potencialidades da cooperação técnica entre as instituições onde foram identificadas linhas de ações que a Fundação poderá contribuir para o fortalecimento e desenvolvimento científico da BVS Hanseníase Brasil.

Ministério da Saúde lança Boletim Epidemiológico da Hanseníase 2020

O “Boletim Epidemiológico de Hanseníase”, do Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis, da Secretaria de Vigilância em Saúde, do Ministério da Saúde (DCCI/SVS/MS), apresenta informações acerca dos casos de hanseníase no Brasil, regiões, Unidades da Federação e capitais. Clique na capa e confira o documento na íntegra!



AGENDA 2020
Cursos do ILSL

Boletim Epidemiológico

Secretaria de Vigilância em Saúde | Ministério da Saúde

Número Especial | Jan. 2020

Hanseníase | 2020

Clique e confira!

BVS Hanseníase

Coordenação Instituto Lauro de Souza Lima
Rodovia Comandante João Ribeiro de Barros, s/n, km 225/226
<https://hansen.bvs.br> | Contato: bvs-hansenias@ilsil.br

Série de reportagens, irá apresentar as Instituições que compõem o Comitê Consultivo da BVS Hanseníase

A partir dessa edição o Boletim BVS Hanseníase irá publicar uma série de reportagens apresentando as Instituições que compõem o seu [Comitê Consultivo](#).

O Comitê Consultivo da BVS Hanseníase desempenha a função de definir metas, planos e estratégias de trabalho, além de apoiar a Secretaria Executiva na definição das prioridades estratégicas e contribuir com o fluxo de informação validada, estabelecendo critérios de seleção, para a alimentação do portal e bases de dados.

A atual formação do Comitê conta com 10 instituições com expertise na áreas de informação em saúde e hanseníase, são elas: Instituto Lauro de Souza Lima, BIREME/OPAS/OMS, Ministério da Saúde, Sociedade Brasileira de Hansenologia, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP, Federação Internacional de Associações Contra a Hanseníase – ILEP, Programa Regional de Hanseníase – OPAS, Fundação Alfredo da Matta – FUAM, DAHW Brasil e Universidade Federal de Uberlândia. Nesta edição conheceremos mais sobre a [DAHW Brasil](#).



DAHW Brasil: todos juntos pela causa da saúde!

A DAHW foi fundada na Alemanha em 1957 com o propósito de auxiliar no combate à hanseníase e hoje atua em 21 países, na África, Ásia e América Latina, sendo uma das organizações não-governamentais de maior credibilidade na Alemanha. Conta com dezenas de milhares de doadores regulares de norte à sul do país.

No Brasil, o leprosário de Santa Tereza, em Florianópolis, foi a primeira instituição brasileira a receber auxílio da DAHW, ainda no ano de 1958. Desde então a instituição contribui ativamente no combate à hanseníase no país. A DAHW construiu uma história de respeito, credibilidade e seriedade em ações de controle, vigilância e combate ao preconceito frente à hanseníase no Brasil.

Graças a construção de diversas parcerias institucionais e da confiança conquistada com muito trabalho e dedicação, a DAHW conseguiu contribuir para o desenvolvimento de soluções concretas para a hanseníase no mundo, como por exemplo a participação no consórcio de instituições envolvidas no desenvolvimento técnico do tratamento para a doença, chamado de PQT (Poliquimioterapia), durante boa parte das décadas de 1970 e 1980.

Além disso, a DAHW se consolidou como instituição que valoriza e apoia de diversas maneiras o profissional de saúde da ponta do serviço, ou seja, o profissional que lida diariamente com a realidade crua da hanseníase no país.

Sempre buscando o fortalecimento das estruturas de saúde locais, a história da DAHW no Brasil é pautada na credibilidade e vanguarda técnica. Os mais de 60 anos de história não seriam nada se não fossem os companheiros formados, as ações concretas, os amigos constituídos, pois seu trabalho é baseado na dignidade do ser humano, acima de qualquer coisa. [Conheça mais essa história!](#)

Projetos da DAHW Brasil



Empoderamento Social

A Paróquia Nossa Senhora das Graças é sediada no município de Várzea Grande/MT, e desenvolve projetos de empoderamento comunitário para pessoas com necessidades especiais, especialmente voltados para Hanseníase. Palestras sobre a doença, oficinas, atividades de geração de renda para pessoas acometidas pela doença, etc. são algumas das atividades realizadas por cerca de 10 voluntários parceiros da iniciativa há décadas. [Conheça mais!](#)

Goleada do Bem

A DAHW Brasil recebeu do Estádio Mineirão, como doação, uma trave e a rede originais da partida Brasil e Alemanha no dia 8 de julho de 2014, o 7x1. A rede da partida foi cortada em 8.150 pedaços, e na Alemanha, quem quisesse uma parte da rede da histórica partida, pode dar um lance no valor de 71 euros e adquiri-la. Assim, DAHW Brasil, Estádio Mineirão e Consulado Honorário da Alemanha em Belo Horizonte firmaram uma parceria inovadora para arrecadar recursos para projetos sociais no Brasil, buscando virar o jogo da vida de muita gente! [Conheça mais!](#)



Hansen News

Notícias com informação sobre hanseníase de uma forma didática e dinâmica. No Hansen News, o usuário fica por dentro dos avanços científicos, dos bastidores da luta por soluções para essa doença milenar. Mensalmente, são entrevistados os mais diferentes personagens envolvidos nessa problemática, de uma maneira descontraída, sem perder o foco no conteúdo técnico. [Conheça mais!](#)

Hanseníase em Rede

DAHW Brasil e Uni BH firmaram em 2018 a primeira iniciativa do projeto que então se chamava “Hanseníase em Rede”, com a intenção de propor ações extensionistas a estudantes do curso de medicina dessa universidade, que envolvessem a hanseníase, e o Centro de Memória e Ação em Hanseníase Luís Veganin, na Colônia Santa Isabel, sede da DAHW no Brasil. [Conheça mais!](#)



RBC Regional

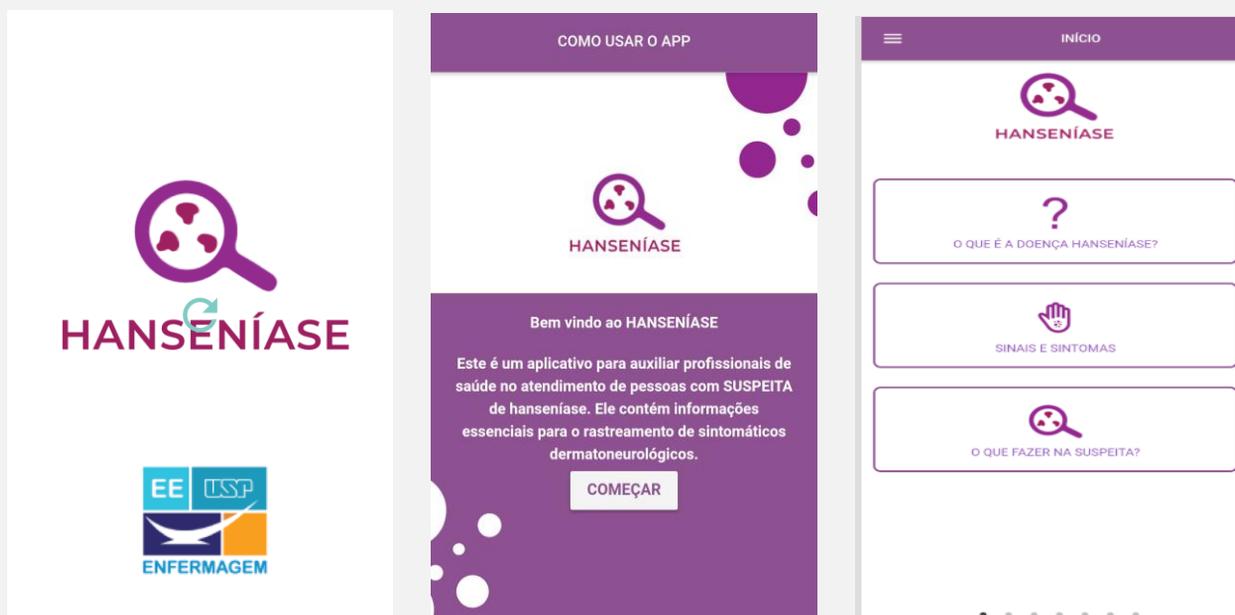
Brasil, Bolívia e Colômbia conectados e interligados em uma iniciativa inovadora de empoderamento de comunidades com relação a seus direitos e deveres, especialmente vinculados à saúde. Espera-se formar lideranças comunitárias entorno da questão dos direitos e deveres das pessoas com deficiência, facilitando o acesso dessas pessoas às rotas de saúde e direitos humanos existentes nas realidades de cada uma dessas comunidades. [Conheça mais!](#)

BVS Hanseníase

Coordenação Instituto Lauro de Souza Lima
Rodovia Comandante João Ribeiro de Barros, s/n, km 225/226
<https://hansen.bvs.br> | Contato: bvs-hanseníase@iisl.br

Aplicativo auxilia profissionais da saúde no diagnóstico de hanseníase

Fonte: *Jornal da USP*, 09/03/2020. [Leia a matéria completa!](#)



Telas de funções do aplicativo

O diagnóstico da hanseníase requer, inicialmente, reconhecimento de sintomas. Para facilitar esta identificação, pesquisadoras da Escola de Enfermagem (EE) da USP, em São Paulo, desenvolveram um aplicativo que auxilia o atendimento de pessoas com suspeita da doença.

Além explicar o que é a hanseníase, e mostrar quais são os sinais por meio de imagens, o aplicativo auxilia no procedimento que deve ser realizado por profissionais da saúde em caso de suspeita. Trata-se de um rastreamento de sintomas dermatoneurológicos, ou seja, exames realizados por meio de testes de sensibilidade, palpação de nervos e avaliação da força motora, por exemplo.

Hanseníase é fruto de uma pesquisa coordenada pela professora Lúcia Yasuko Izumi Nichiata, do Departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva da EE. Além das pesquisadoras Érica Gomes Pereira e Karen Namie Sakata So, a equipe de pesquisa contou com a estudante Bruna Duarte Canci, bolsista de iniciação científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

O desenvolvimento tecnológico foi realizado pelo Laboratório de Tecnologia da Informação Aplicada/LTIA da Universidade Estadual Paulista/Unesp, com assessoria técnica da Divisão de Clínica Dermatológica do Hospital das Clínicas (HC) da Faculdade de Medicina da USP (FMUSP) e apoio financeiro da Fundação Paulista Contra a Hanseníase.

O aplicativo pode ser encontrado gratuitamente nas lojas de aplicativo [Play Store](#), do sistema Android e [Apple Store](#), sistema IOS. Pode ser utilizado off-line, facilitando o acesso em áreas sem acesso à internet.

BVS Hanseníase

Coordenação Instituto Lauro de Souza Lima
Rodovia Comandante João Ribeiro de Barros, s/n, km 225/226
<https://hansen.bvs.br> | Contato: bvs-hansenias@iisl.br